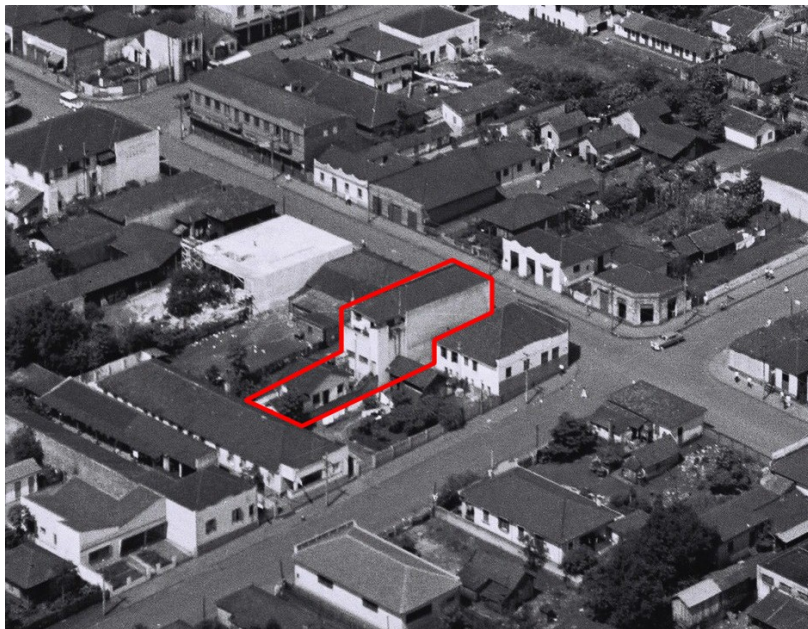


QUADRA 12 LOTE 6



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado)



Registro fotográfico: Rodrigues, 2018.
Acervo do autor.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Atual: Avenida Duque de Caxias, 3668 Anterior: Marechal Deodoro, 145	Quadra/Lote(s) Q12 / L6	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Primeiro proprietário: João Curado / Armazém Secos Molhados	Tel. Contato (43) 3322-2214	Data de Construção 1951

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial Comercial (Empresa de Contabilidade) /Residencial Comercial (Armazém Secos e Molhados)	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

Este edifício destaca-se por ser pioneiro, construído em 1951 pelo imigrante João Curado, tendo como Engenheiro Civil responsável e construtor, Omar Rupp. Anteriormente o lote pertenceu a Antônio Tiloco(?), que edificou uma casa, possivelmente ao fundo do lote. Gumercindo Laohz, novo proprietário constrói, em 1948, um salão comercial na parte frontal, lateral direita, junto ao alinhamento predial e respeitando 3m de recuo exigido para ampliação da rua. Curioso notar que uma marcação de subdivisão já consta neste momento, embora só tenha sido oficializada em 1966 a pedido de Enoch Vieira dos Santos, passando a constar então o diferenciação 6 e 6A. O edifício existente pode ser considerado de relevante interesse histórico pela introdução da tipologia salão comercial-misto, em que o uso residencial faz parte do programa, aparecendo aos fundos ou no piso superior (sobrado). Já notado nas fotos aéreas de Yutaka Yasunaka, feitas ao longo da década de 1950. (continua)

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data
2019

Folha
01/07

SIGNIFICÂNCIA (continuação)

A referência ao estilo Art Déco é evidente neste projeto, marcando uma linguagem arquitetônica que foi dominante na consolidação da paisagem urbana da avenida em suas primeiras décadas, cujos detalhes da fachada (frisos, relevos, aberturas frontais e ornamentos) são ainda evidentes. Assim o volume principal da edificação se mantém íntegro, constituindo identidade de lugar (rua tradicional de comércio), sua qualidade tipológica, sendo testemunho de épocas de desenvolvimento / meios e modos de organização do espaço. Consta o funcionamento de um comércio de secos e molhados contudo não foi identificado nome.

DESCRIÇÃO

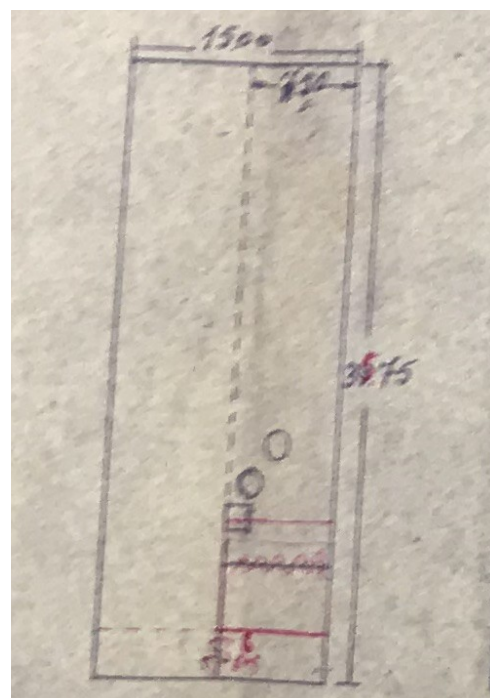
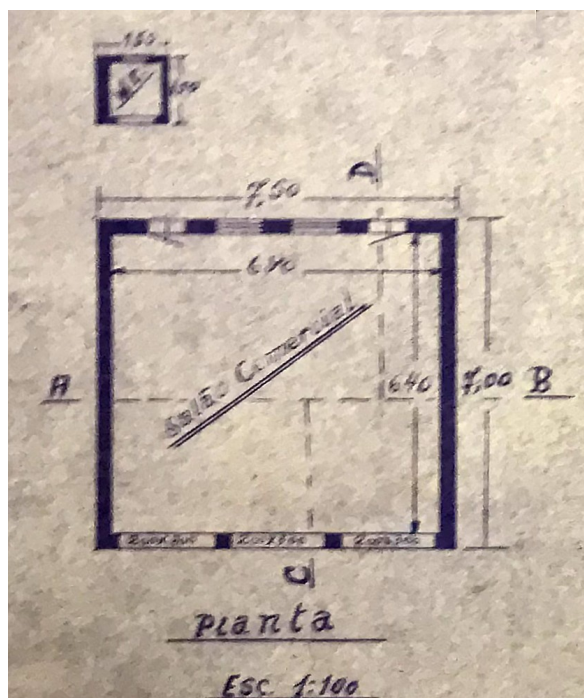
Referente ao projeto aprovado em 1951 - Sobrado em alvenaria, com planta retangular de 7x20 m, construído junto ao alinhamento predial e ocupando os recuos laterais; ao fundo da edificação consta um pequeno porão em meio nível, com pé direito de 1,50m, duas janelas voltadas para o fundo do lote e escada de acesso ao térreo; o pavimento térreo é constituído por um armazém comercial de planta livre e pé direito de 4 metros, possui duas portas de aço rolante voltadas para a Avenida Duque de Caxias, e uma janela acima de cada porta; o acesso ao pavimento superior se dá por uma escada localizada na lateral da construção; porta de acesso em ferro e vidro. O pavimento superior se destina a residência, que conta com quatro dormitórios, sala de estar, um poço de luz, um banheiro, copa, cozinha, e um terraço nos fundos; as aberturas voltadas para a Avenida Duque de Caxias são referentes a dois dormitórios; cada um possuía duas janelas e uma porta que dava acesso a uma pequena sacada.

Assim como em outras edificações vizinhas, a linguagem arquitetônica utilizada remete ao Art Déco; possui simetria, marquise linear, platibanda escalonada que esconde a telhado de cerâmica; os frisos e relevos estão presentes nas sacadas, na platibanda e emoldurando as aberturas;

Atualmente o edifício pouco se difere do projeto original; a platibanda e as aberturas do térreo se mantêm, no entanto as sacadas do pavimento superior foram removidas, e as seis aberturas originais (duas portas e quatro janelas) foram reduzidas para duas (janelas venezianas de aço), contudo, a simetria foi mantida.

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1948. Proprietário: Gumercindo Lahoz.

À esquerda - Planta baixa do salão comercial (originalmente desenhado na esc. 1:100)

À direita - implantação no lote mostrando a posição do edifício na parte frontal, em meio lote à direita, possivelmente com a intensão de uma futura divisão ou 2ª construção, embora o desmembramento só tenha ocorrido em 1966. Os detalhes podem ser visto na prancha constante na Folha 6.

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 02/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

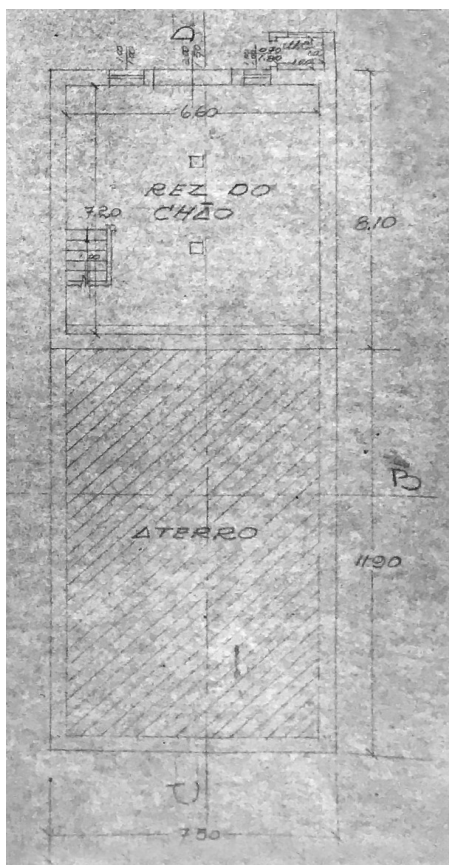
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E234

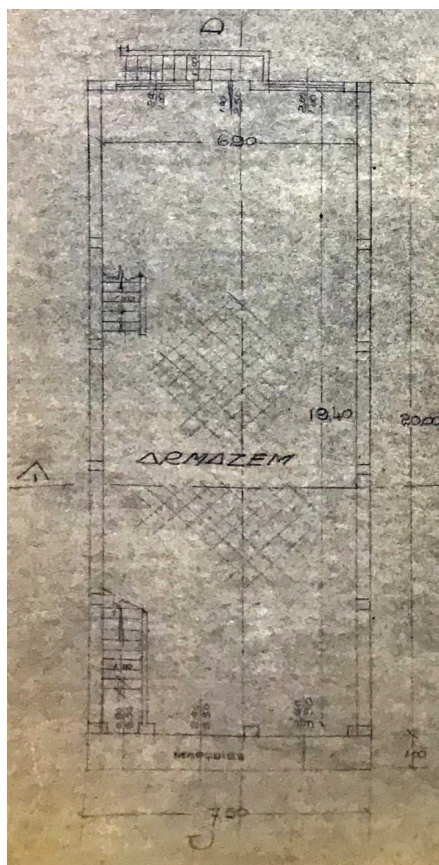
Neutro Import. Excepc.

PLANTA BAIXA

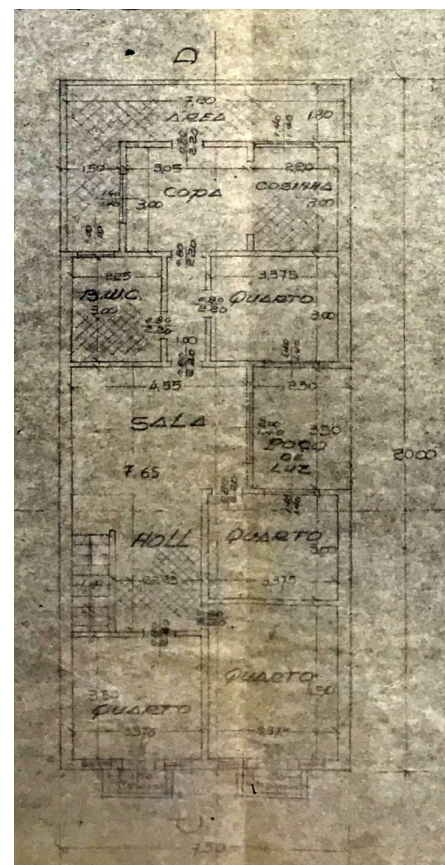
Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto aprovado, 1951.
porão ao fundo, denominado "rez do chão"



Planta baixa térreo, 1951.



Planta baixa pavimento superior, 1951.

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

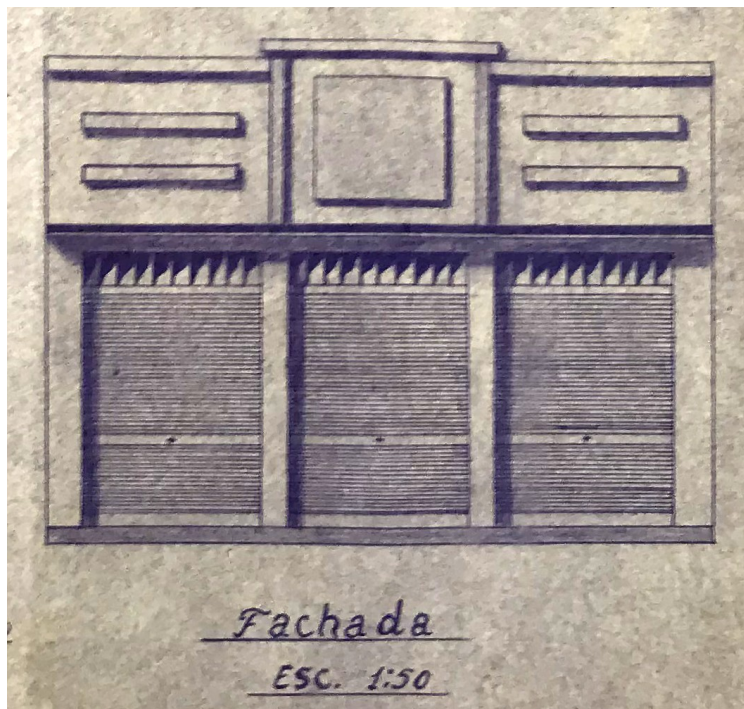
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

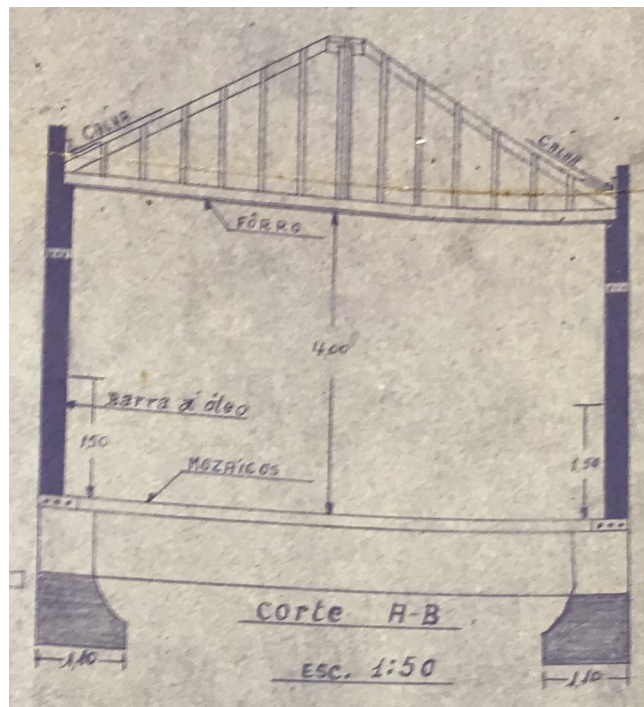
2019 03/07

CORTES/ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



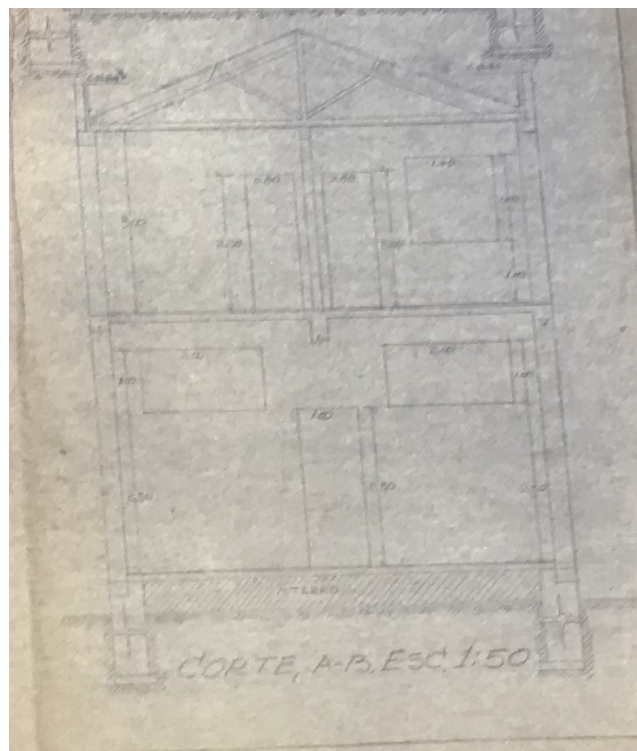
Elevação edifício aprovado em 1948 , à rua Marechal Deodoro à época (DEMOLIDO) .



Corte A_B: edifício aprovado em 1948 (DEMOLIDO).



Elevação frontal, projeto aprovado em 1951.



Corte A_B, projeto aprovado em 1951.

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 04/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E234

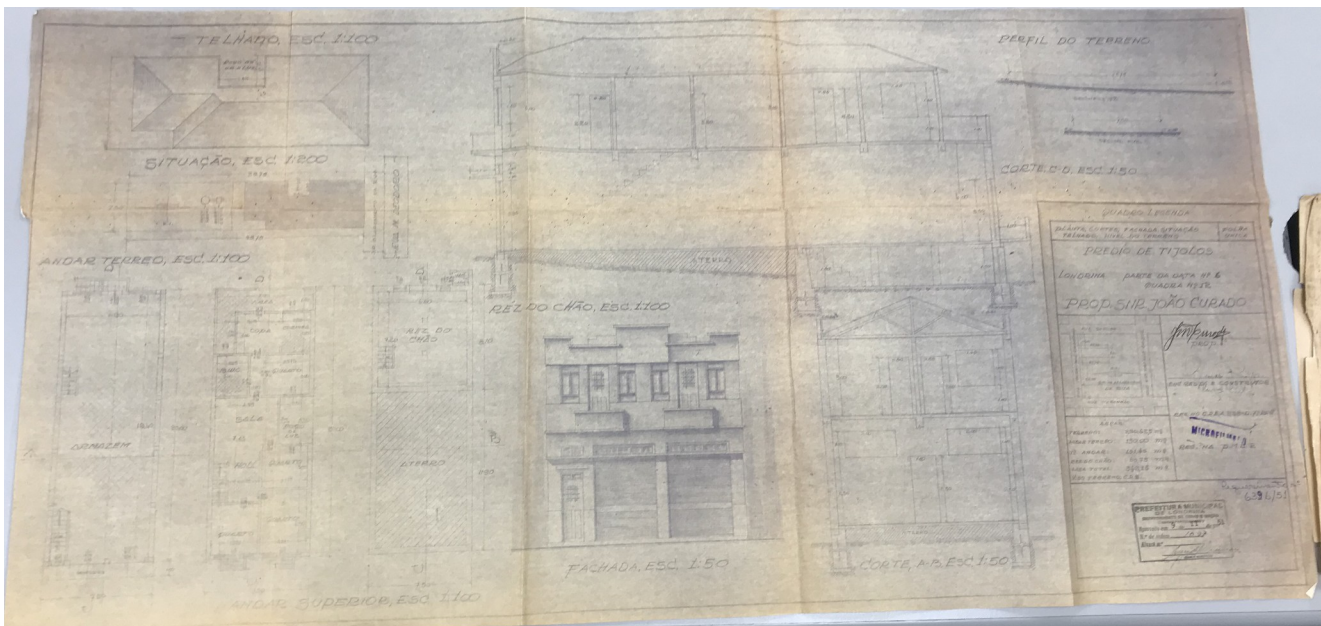
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário PML, 2019



Projeto arquitetônico aprovado em 1948 (demolido)



Projeto arquitetônico aprovado em 1951 (existente)

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábilis Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanências"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 05/07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E234

Neutro Import. Excepc.

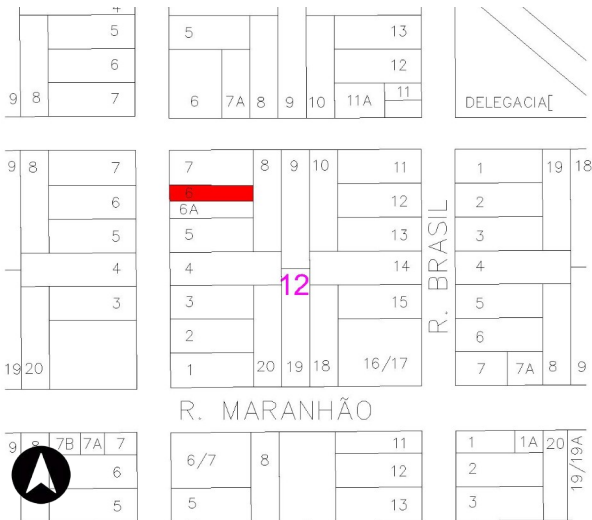
INSERÇÃO URBANA



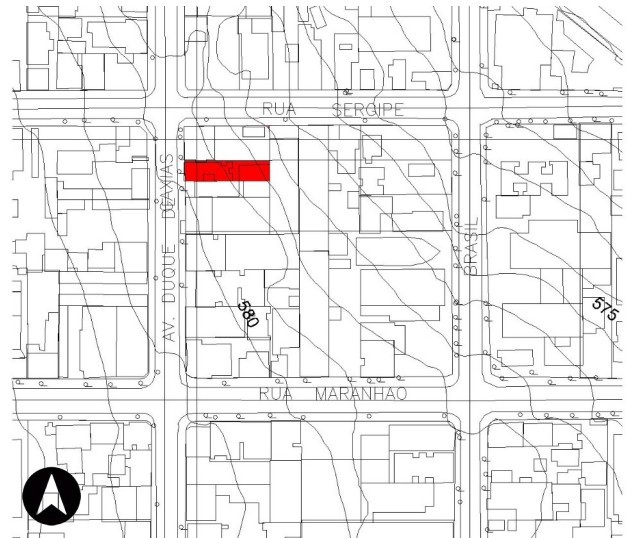
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro responsável - 1951: Omar Rupp	290,625 m ²	342,15 m ²	1951

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábilie Lúcio Campos (2ª edição, revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)

Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"

Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data Folha

2019 06/07

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.

RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.

RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

ZANON, Elisa Roberta; RODRIGUES, Eloisa R.; SANTOS, Ana Cláudia. Abordagem tipo-morfológica no estudo da paisagem comercial da Avenida Duque de Caxias em Londrina-PR. In: CONFERÊNCIA DA REDE LUSÓFONA DE MORFOLOGIA URBANA – PNUM 2019, 8, Maringá. Anais [...]. Maringá: Programa Associado UEM/Uel de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019, p. 604-618.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

Associação Pró-Memória de Londrina e Região. Londrina Paraná Brasil: raízes e dados históricos – 1930-2004. Londrina: Edições Humanidades, 2004.

YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Karoline Louise Campana Nascimento (1ª edição), Amábil Lúcio Campos (2ª edição, revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / revisão)
Projeto de Pesquisa UEL 2016- 2019: "A Paisagem da Rua Comercial em Londrina: Transformações e Permanência"
Projeto PROMIC 2020: "Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações"

Data	Folha
2019	07/07